

## Editorial

---

O número 41 da *Educar em Revista* apresenta o Dossiê *Educação Inclusiva: das políticas às Práticas Educacionais*, e pode ser considerado como um indicativo de importantes e atuais investigações e debates acerca de temáticas relacionadas às questões dos Direitos Humanos, da igualdade e da diversidade, que têm despertado o interesse cada vez maior de pesquisadores na área da Educação. A organização, sob a responsabilidade da professora Laura Maria Ceretta Moreira, apresenta resultados de um trabalho sistemático e profícuo que vem sendo realizado a partir de um diálogo entre pesquisadores nacionais e estrangeiros.

A publicação deste Dossiê dá continuidade ao projeto de consolidação da *Educar* como uma revista trimestral, com temáticas diversas, privilegiando a publicação de resultados de pesquisas nacionais e internacionais. Busca-se, assim, atingir um dos nossos principais objetivos, que é contribuir para a publicação do conhecimento e para a dinamização do debate educacional, científico e acadêmico. Esse caminho somente tem sido possível porque resulta do esforço, sempre coletivo, que inclui a colaboração dos(as) autores(as), consultores(as) *ad hoc*, membros do Conselho Editorial Científico e Conselho Consultivo, professores e técnicos da UFPR. Esse trabalho também não poderia ser possível sem a garantia dos apoios recebidos, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação Araucária, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, da Editora e do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, a quem, especialmente, agradecemos

Além do Dossiê, constam neste número sete artigos de demanda contínua. O primeiro, intitulado “Meninas! Sejam educadas por Barbie e ‘com’ a Barbie”, de Fernanda Theodoro Roveri e Carmen Lúcia Soares, trata a temática de gênero, relacionando-a com as questões de corpo e infância. Oferece, assim, interessante contribuição para as discussões relacionadas à educação dos meninos e das meninas. A temática do corpo também é objeto de análise no artigo “O corpo nas atualizações do racismo contemporâneo”, de Viviane Castro Camozzato. A autora discute as questões de racismo, inseridas na problemática do biopoder, apontando a importância dessas discussões na sociedade contemporânea, particularmente quando, nas construções dos “outros”, está em jogo a dominação exercida pelas palavras, silêncios e julgamentos morais. O artigo de Ana Cristina Richter, Michelle Carreirão Gonçalves e Alexandre Fernandez Vaz, “Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências”, tem como referência discussões que vêm

sendo realizadas no debate acadêmico da área da Educação Física brasileira, em torno do esporte como conteúdo de ensino e, a partir de vivências construídas no âmbito da cultura infantil, apresenta reflexões sobre a possibilidade de o esporte ser pensado e experienciado na Educação Infantil. O educador Vitor Henrique Paro propõe, sob a forma de ensaio de bases filosóficas, estimulado por pesquisas realizadas em escola pública, uma articulada e fundamentada reflexão em seu instigante artigo “Autonomia do educando na escola fundamental: um tema negligenciado?”. A significância dos conteúdos para a formação humana é debatida no artigo “Heurísticos y racionalidad: ¿La ignorancia beneficia a los estudiantes en algún sentido?”, do professor chileno Miguel López Astorga. Os dois últimos artigos – “Concepções de meio ambiente dos educadores ambientais do Zoológico de Goiânia: implicações nas atividades e contribuições para a formação do sujeito ecológico?”, de Fabíola Simões Rodrigues da Fonseca e Leandro Gonçalves de Oliveira e o outro – “Influencia de las disposiciones en el desarrollo del pensamiento crítico y el aprendizaje de las Ciencias Naturales”, de Nidia Yaneth Torres Merchán –, contemplam a questão do meio ambiente, cada um em sua especificidade, mas trazendo contribuições para a educação ambiental, na perspectiva do seu ensino e aprendizagem.

Esperamos que a diversidade e multiperspectividade dos materiais apresentados estimulem cada vez mais as pesquisas e instiguem novos debates na área da Educação.

Curitiba, primavera, 2011.

Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt, editora  
Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia, editora adjunta